



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador PAULO ROCHA (PT-PA)

Memo. Nº 016/2016 – GSPAULOR

Brasília, 17 de maio de 2016.

Ao Excelentíssimo Senhor  
**José Renan Vasconcelos Calheiros**  
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência o Relatório da Diligência nas Obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, realizada nos dias 7 e 8 de abril de 2016.

Respeitosamente,

**Paulo Rocha**  
Senador PT/PA

Recebido em 17/05/2016  
Hora 10:30

Patrícia Nóbrega - Mat. 187048  
SGM - Senado Federal



SF/16821.99154-07



Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e  
Controle

Subcomissão de Acompanhamento das Obras da Usina Hidrelétrica Belo  
Monte

**RELATÓRIO DA DILIGENCIA NAS OBRAS DA USINA  
HIDRELÉTRICA BELO MONTE**

Relator : Senador Paulo Rocha

ABRIL 2016

Página: 1/15 04/05/2016 15:15:40

eba41a8857201bb7dca0a39c76eaclte06c87c930



SF716821.99154-07

Página: 3/15 04/05/2016 15:15:40

eba41a8857201bb7dca0a39c76eacfe06c87c930

11h30 – Chegada ao Aeroporto de Altamira – PA;

12h30 – Sobrevoo com helicóptero do canal, lago, diques e maciço da Usina Hidrelétrica (UHE) Belo Monte;

13h05 – Chegada à UHE Belo Monte: apresentação da Norte Energia sobre o andamento das obras civis (Gleison Carrozine – Superintendente de Obras) e obras de montagem e operação (Wellington Lopes Ferreira – Diretor de Fornecimento e Montagem) da UHE Belo Monte;

15h00 – Almoço no refeitório da Norte Energia;

15h30 – Visita ao alojamento dos empregados da Norte Energia;

16h00 – Visita ao maciço da barragem da usina de Belo Monte. Vista do reservatório e da casa de força;

16h10 – Visita à casa de força, local de operação das turbinas e pátio de montagem dos geradores; e

19h10 – Reunião Externa da Subcomissão no Centro de Convenções de Altamira, com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, membros dos Ministérios Públicos Federal e do Estado do Pará, lideranças locais e representantes de organizações civis.

23h30 – Término das atividades do dia 7 abril.

#### Dia 8 de abril de 2016:

8h00 – Saída do Hotel para vistoriar o cumprimento das condicionantes das licenças ambientais;

8h40 – Visita à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) construída pela Norte Energia;

9h00 – Visita ao Centro Integrado de Pesca e Atracadouro construídos pela Norte Energia;

9h30 – Visita ao Hospital Geral de Altamira construído pela Norte Energia;

10h00 – Visita a uma área alagada no Bairro Brasília (em atendimento a pedido de populares);

10h30 – Visita ao Reassentamento Urbano Coletivo (RUC) do Jatobá;

10h40 – Visita à Escola do RUC Jatobá;



Nacional na semana seguinte. Sítio Pimental, por sua vez, representará 3% da capacidade total instalada, com seis turbinas do tipo bulbo. Na verdade, o papel mais relevante de Sítio Pimental é garantir a manutenção da vazão ecológica mínima do rio Xingu. Ademais, em Sítio Pimental foram construídos o vertedouro; o Sistema de Transposição de Peixes (também conhecido como escada de peixes), que permite a migração desses animais para reprodução e desova em locais a montante desse barramento; e o Sistema de Transposição de Embarcações, que visa garantir o transporte fluvial do rio no trecho da barragem.

O projeto original da UHE Belo Monte (Babaquara e Kararaô) foi redimensionado, com redução do volume do reservatório e da área inundada, para minimizar os impactos socioambientais do empreendimento. Para viabilizar o projeto na nova concepção, foi aberto um canal de derivação à margem esquerda do rio Xingu para conduzir a água do rio até o reservatório, de forma a permitir a movimentação das turbinas. O deságue se dá na calha do rio Xingu, após o trecho conhecido como “Volta Grande do Xingu”. Esse canal possui 20 km de comprimento, 250 m de largura e até 25 m de profundidade e, segundo informa a Norte Energia, é maior do que o canal do Panamá. Ademais, foram construídos 28 diques às margens do reservatório. Como medida de compensação pela supressão de vegetação, a Norte Energia prevê o plantio de 26 milhões de mudas de espécies nativas.



- Vereador Victor Conde (Câmara dos Vereadores de Altamira);
- Vereador Marquinho (Câmara dos Vereadores de Altamira);
- Vereador João do Biscoito (Câmara dos Vereadores de Altamira); e
- Procuradora da República Thais Santi Cardoso da Silva (Ministério Público Federal).

Abertos os trabalhos, os membros da Mesa e lideranças de movimentos sociais se inscreveram para fazer uso da palavra. Primeiramente falaram o Prefeito Eriwando O. Amaral, o Vereador Marquinho e a Sra. Maria Amélia Enriquez. Em seguida, manifestaram-se os movimentos sociais nas pessoas<sup>1</sup> de Iury Paulino (Movimento dos Atingidos por Barragens), Antônia (Xingu Vivo), Claudio (representante de indígenas), Marcondes (representante dos agricultores da Volta Grande), Gracinda Magalhães (representante dos reassentados e membro do Conselho Municipal de Saúde), Socorro Nogueira (Associação Indígena Tiporamã<sup>2</sup>), Pedro Soares (morador da Volta Grande). Por fim, falaram o vereador João do Biscoito, a Promotora do Ministério Público do Estado do Pará Dra. Grace e a Procuradora da República Dra. Thais Santi.

Em síntese, as principais queixas e pedidos foram os seguintes:

- redução da tarifa de energia elétrica cobrada dos reassentados;
- 

<sup>1</sup> Devido às más condições de sonorização do local, nem sempre foi possível registrar o nome completo dos oradores.

<sup>2</sup> Não há certeza de que o nome esteja corretamente grafado, devido às más condições de sonorização do local.



- falta de transporte urbano nos reassentamentos;
- iluminação pública deficiente;
- cabeceiras de pontes inconclusas;
- aldeias indígenas pararam de produzir nas suas roças após a instalação de Belo Monte;
- reassentamento concluído com atraso;
- moradores de Volta Grande do Xingu não foram ouvidos e os centros comerciais dessa localidade se desfizeram;
- falta ou atraso de pagamento do seguro defeso;
- condições de navegabilidade perigosas no rio Xingu devido ao aumento de volume de água; e
- índices de violência elevados em Altamira após a instalação de Belo Monte.

A Norte Energia afirmou que existe dificuldade de comunicação entre os atores, mas que está cumprindo tudo que está sob responsabilidade da empresa, em conformidade com as condicionantes das licenças ambientais. Reconheceu que, de fato, há problemas, contudo, muitos dos grupos queixosos viviam em condições piores antes do reassentamento.

Após a manifestação dos inscritos, todos os Senadores fizeram suas colocações, explicando os objetivos da diligência e da CMABMONTE. A plateia também foi informada da futura realização de audiência pública no Senado Federal para discutir o cumprimento das condicionantes com a presença da Presidenta do IBAMA, do Presidente da Norte Energia e de representantes dos movimentos sociais.

### **3. Vistoria das instalações e equipamentos urbanos constantes das condicionantes**



forma, foi possível avaliar as condições de vida indignas em que viviam as populações das palafitas de Altamira antes dos reassentamentos.

v) Reassentamento Urbano Coletivo (RUC) do Jatobá. Bairro construído pela Norte Energia para receber os antigos moradores das palafitas da beira do rio Xingu. O RUC do Jatobá apresenta boas condições de urbanização. A população já está alterando o projeto inicial das casas, são os chamados “puxadinhos”, principalmente para abrigar pequeno comércio local, o que não deixa de ser uma demonstração de progresso dessas pessoas. Há queixas quanto à não entrega dos títulos de propriedade definitivos para os moradores, apesar de já terem sido emitidas cobranças de Imposto Patrimonial e Territorial Urbano (IPTU) pela Prefeitura de Altamira.

vi) Escola do RUC Jatobá em construção pela Norte Energia. Unidade educacional está em fase final de construção e aparenta ser de boa qualidade.

vii) Unidade de Saúde da Família e creche da RUC Jatobá construídas pela Norte Energia. Ambas estão concluídas, mas apenas a primeira já está funcionando.

viii) Visita ao Escritório da Norte Energia em Altamira e reunião com membros do Movimento dos Atingidos por Barragens e do



iii) A intensa campanha contrária à construção da UHE Belo Monte minou a confiança e prejudicou o diálogo entre a Norte Energia e a população afetada, fazendo com que essa última tivesse pouca participação na discussão e definição das condicionantes, de forma que hoje não está plenamente satisfeita com as condicionantes implementadas.

v) O reassentamento não traz apenas aumento da dignidade para as populações reassentadas, mas também custos relacionados com a formalização fundiária e recolocação urbana, como o pagamento por energia elétrica e transporte coletivo e o recolhimento de impostos.

iv) A falta de articulação das esferas governamentais entre si e com a Norte Energia no projeto, execução, recebimento, gestão e operação das instalações e equipamentos construídos pela empresa agravou a sensação de descumprimento das condicionantes e ainda prejudica a população.

v) O pior momento, certamente, já passou. Com boa vontade e pequenos ajustes e investimentos é possível resolver as principais pendências relacionadas ao cumprimento das condicionantes, mas para tal é necessário superar a falta de articulação mencionada no item iv e estreitar o diálogo com a população afetada.



SF716821.99154-07

- Sr. Avelino Ganzer, Coordenador Geral da Casa de Governo em Altamira (PA);
- Sr. Duilio Diniz de Figueiredo, Presidente da Norte Energia;
- Sr. Domingos Juvenil, Prefeito de Altamira;
- Sra. Maria Amélia Enriquez – Secretária Adjunta da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Estado do Pará – SEDEME;
- Sra. Thais Santi Cardoso da Silva, Procuradora da Republica em Altamira; e
- Sra. Marilene Ramos, Presidente do IBAMA.

Posto isso, submeto aos ilustres pares o presente Relatório de Diligência, para apreciação e posterior aprovação.

Brasília, 20 de abril de 2016.

Página: 15/15 04/05/2016 15:15:40

eba41a8857201bb7dca0a39c76eacfed06c87c930

